



MINISTÉRIO DA CULTURA
Coordenação-Geral de Cidadania e Direitos Culturais
GM/SCDC/DPDC/CGCDC

Esplanada dos Ministérios, Bloco B, - Bairro Zona Cívico Administrativa, Brasília/DF, CEP 70068-900

PLANO DE TRABALHO PARA TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

a) Unidade Descentralizadora e Responsável

Órgão DESCENTRALIZADOR:

MINISTÉRIO DA CULTURA

SECRETARIA DE CIDADANIA E DIVERSIDADE CULTURAL

Titular: MÁRCIA HELENA GONÇALVES ROLLEMBERG

RG: 527.229 - SSP/DF

CPF: 239.510.871-53

Ato de Nomeação: DOU nº 88, Seção 2, em 10 de maio de 2023 – Portaria nº 2421

Cargo/Função: Secretária de Cidadania e Diversidade Cultural do Ministério da Cultura

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: PORTARIA MINC Nº 18, DE 10 DE ABRIL DE 2023

Telefone: (61) 2024-2780

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco B, 2º andar - Brasília /DF CEP: 70.068-900. Brasília/DF

SÍTIO: <http://www.cultura.gov.br>

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: 420029/00001 - SCDC

Número e Nome da Unidade Gestora responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: 420029/00001 - SCDC

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

a) Unidade Descentralizada e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizada: Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

Nome da autoridade competente: ROBERTO DE ANDRADE MEDRONHO

CPF: 508.401.427-49

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED 03/2025: Fórum de Ciência e Cultura

Ato de Nomeação: Decreto de 27 de junho de 2023, publicado no Diário Oficial da União de 28 de junho de 2023, Edição 121 - Seção 2, página 1

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: Regimento Geral da Universidade do Rio de Janeiro

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: 153115 - Gestão 15236/Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

Número e Nome da Unidade Gestora - UG responsável pela execução do objeto do TED: 153115 - Gestão 15236/Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

3. OBJETO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA:

Encontro - Cultura das Infância e Natureza.

4. **DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED**

4.1. **META 1/ETAPA 1/ PRODUTO 1**

4.2. **Meta 1** - Realização do Encontro – Cultura das Infâncias e Natureza

4.3. **Produto 01: DOCUMENTO TÉCNICO 01** – Relatório da Realização do Encontro – Cultura das Infâncias e Natureza

4.4. **Descrição do Produto:** Este produto apresentará o relatório de organização e realização do Encontro Cultura das Infâncias e Natureza, perfil das atividades e público participante com registros fotográficos, entre outros, bem como Carta Final - Construídas pelas crianças participantes das diferentes oficinas de arte, cultura e natureza, que tem como objetivo, apresentar desafios e compromissos da humanidade com o futuro do planeta e das infâncias. A proposta da Carta Final é que a mesma seja um documento de orientações de políticas públicas culturais comprometidas com a agenda ambiental, a fim de orientar programas e projetos de promoção de cuidado com a vida do planeta e de suas infâncias. O encontro é realizado em parceria com o Museu do Amanhã e se insere na sua agenda de atividades do “Projeto Ocupação Esquenta COP”.

4.5. **Prazo estimado:** 90 dias após a entrega do primeiro produto.

5. **JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:**

A retomada do Ministério da Cultura- MinC e seu compromisso com a agenda da diversidade cultural requer a construção de novos indicadores. Observa-se que com o rebaixamento do MinC na gestão do governo federal anterior para uma secretaria nacional de cultura, a necessidade da vida em isolamento em função da COVID 19 e a falta de investimento na pasta da cidadania cultural impactou de forma significativa os processos culturais de base comunitária e da diversidade cultural, entre as pautas fragilizadas, destaca-se a Cultura das Infâncias. Sendo assim, o MinC como órgão articulador da política pública de cultura nacional, bem como de fomento e descentralização a favor da promoção da

diversidade, requer novas ações e necessita neste momento, a colaboração de instituições parceiras na retomada de algumas políticas, e no atual contexto da realidade das ações culturais que se ocupam da agenda cultural dos grupos mais vulnerabilizados e invisibilizados.

Em 5 de dezembro de 2023 a Ministra Margareth Menezes lançou uma iniciativa de coalizão internacional (o Grupo de Amigos da Ação Climática Baseada na Cultura – GFCBCA), para colocar a cultura como assunto central nas negociações climáticas. A partir desta proposição, sabe-se da valorização da diversidade cultural, aqui principalmente representada como “eixo estratégico de discussões econômicas e climáticas”. Desta forma, como apontou Maria Helena Japiassu M. de Macedo se faz necessário “admitir que não há um modelo único de futuro e que soluções criativas podem ser imaginadas”¹. A valorização das práticas tradicionais e dos conhecimentos dos povos originários é um dos aspectos deste grande diálogo entre cultura e meio ambiente, do mesmo modo, é preciso cuidar do mundo para as infâncias em sua diversidade, bem como escutá-las e potencializar seus protagonismos na cultura de atenção ao cuidado a vida e ao planeta. É nesta perspectiva, que através da parceria com o Laboratório de Arte, Cultura, Acessibilidade e Saúde – LACAS do Departamento de Terapia Ocupacional- DPTO da Faculdade de Medicina- FM da UFRJ propõe-se a realização conjunta do encontro “Cultura das Infâncias e Natureza: Agir pelo Planeta”. O encontro é um evento criativo e lúdico, que destaca a cultura das crianças de diferentes territórios e biomas brasileiros na relação com a natureza, e com elas constrói processos expressivos e reflexivos sobre seus saberes, seus sonhos de um outro mundo possível que nos inspire a enfrentar a crise climática. A proposta é que o encontro seja disparador de um movimento que traga a cultura das infância para o centro das rodas dos Pontos de Cultura, potencializando eventos descentralizados autônomos que abordem o mesmo tema. A proposta objetiva fortalecer a centralidade das infâncias como sujeitos culturais conectados com o mundo natural nas agendas de sustentabilidade, cultura e direitos, valorizando a participação ativa e a escuta qualificada das crianças em processos criativos e de mobilização socioambiental, e construir um debate qualificado e brincante inspirada nas diretrizes da Conferência Temática Cultura Infância.

A realização em parceria com o LACAS/ UFRJ esta baseada na trajetória de colaboração com o MinC e a Secretaria de Cidadania e Diversidade Cultural – SCDC. Entre os anos de 2013 a 2019, através do LACAS do DPTO da FM, firmou-se a parceria com o MinC para a realização do I Curso de Especialização em Acessibilidade Cultural - CEAC no Brasil, e na América Latina. Tal iniciativa, tem sido fundamental para a emergência da pauta do direito cultural da pessoa com deficiência. Associado a formação, também em parceria com a SCDC, realizou-se sete edições do Encontro Nacional de Acessibilidade Cultural – ENAC, a 1ª Conferência de Acessibilidade Cultural (2013), a constituição do Grupo de Trabalho dos Pontos de Cultura e Acessibilidade Cultural do Programa Cultura Viva, entre outras iniciativas da pauta da promoção da cidadania cultural da pessoa com deficiência. Do mesmo modo, vale registrar que o MinC através da Secretaria de Políticas Culturais-SPC, em parceria com a Superintendência de Difusão Cultural do Fórum de Ciência e Cultura, na época coordenada pela professora Patricia Dorneles, no ano de 2015 realizaram conjuntamente o Edital de Premiação – Comunica a Diversidade, que teve como principal objetivo investir nos processos de comunicação e de criação de jovens brasileiros. No mesmo ano, também se realizou em parceria o programa Cultura e Pensamento, com uma roda de conversa com a Universidade Popular dos Movimentos Sociais – UPMS, da qual integravam diferentes lideranças indígenas, quilombolas, povo de religião de matriz africana, jovens do Hip Hop, entre outros representantes da diversidade cultural brasileira.

Entre 2023 a 2024, o LACAS com o apoio do MINC realizou a 10ª Edição do ENAC, sendo que nesta edição, organizou a Conferência Temática de Acessibilidade Cultural, construindo grande mobilização nacional. O resultado foi a inserção da agenda dos direitos culturais da pessoa com deficiência no novo Plano Nacional

de Cultura e o fortalecimento desta agenda no sistema. Além disto, o TED 31/23 do 10 ENAC, também contemplou a tradução da Convenção Internacional da Diversidade Cultural em Linguagem Simples e Comunicação Alternativa da UNESCO, que este ano completa 20 anos. A prévia deste trabalho foi apresentado pela Secretaria Marcia Rollemberg em Paris, em junho, na 10a Conferência das Partes.

Também através do LACAS/UFRJ, docentes pesquisadores do Departamento de Terapia Ocupacional tem atuado na construção de indicadores culturais da diversidade cultural, a partir da sistematização dos dados gerados pelo edital Sérgio Mamberti. Esta parceria se concretizou através do TED 02/23. Como prévia da prestação de contas, os pesquisadores tem apresentado trabalhos em diferentes encontros nacionais e internacionais.

Todas estas ações conjuntas tem proporcionado a UFRJ o desenvolvimento de diferentes projetos de ensino, pesquisa e extensão, bem como o MinC, a sistematização de dados no campo cultural, diretrizes e ações para o desenvolvimento de boas práticas no âmbito das políticas culturais que envolvem justiça social e direitos humanos. É importante destacar a participação do LACAS no desenvolvimento de projetos sobre a Agenda 2030 com a Universidade do Minho de Portugal. No ano de 2019 o LACAS inicia uma parceria com o Observatório de Políticas de Comunicação e Cultura- POLOBS do Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade da Universidade do Minho – CECS- UM. A parceria com o Polobs iniciou em 2019 quando realizou-se a oficina sobre redes com a terceira turma do curso de especialização, no projeto 2CN-CLab Brasil 2019, Tecer Redes Culturais a partir dos contextos Lusófono e Ibero-americano.

Em 2020 o LACAS atuou como mobilizador no estado do Rio de Janeiro do projeto nas Oficinas 2CN-CLab “Projetos Culturais e a Agenda 2030”. Este compromisso do LACAS com a agenda 2030, a Agenda 21 da Cultura, com a realização da Conferência Temática de Acessibilidade Cultural, a gestão do projeto Mapa da Diversidade da Cultura Brasileira – Sergio Mamberti, entre outras trajetórias aqui já apresentadas, tem demonstrado a capacidade de colaboração do LACAS e da UFRJ na construção de políticas públicas culturais atentas as ações de transversalidade da cultura, da qual expressa a contribuição da Terapia Ocupacional neste cenário de forma emancipatória, com metodologias qualificadas e de promoção da cidadania e da diversidade cultural.

Por todos os motivos já apresentados, é que se propõe à coordenação do LACAS, visto sua vasta experiência e parceria UFRJ e MinC para a realização deste novo projeto que é a realização do encontro “Cultura das Infâncias e Natureza: Agir pelo Planeta”, entre outubro e novembro de 2025. Trata-se de um encontro de quatro dias que tem como objetivo proporcionar através de diferentes atividades lúdicas, como oficinas de arte e cultura transversalizadas com a agenda ambiental, reflexões e processos metodológicos de participação das crianças na construção de uma obra de arte coletiva, bem como um documento final – Carta Final - um documento construído junto com os mediadores e a crianças que tem como objetivo apresentar orientações para o desenvolvimento de políticas públicas culturais comprometidas com a agenda ambiental, a fim de orientar programas e projetos de promoção de cuidado com a vida do planeta e de suas infâncias. O encontro é realizado em parceria com o Museu do Amanhã e se insere na sua agenda de atividades do “Projeto Ocupação Esquenta COP”. A programação será composta por atividades artístico-culturais e atividades pedagógicas e de arte -educação desenvolvidas por professores e discentes da UFRJ, equipe do Museu do Amanhã, bem como Pontos de Cultura envolvidos na temática da Cultura da Infância relacionadas a política nacional Cultura Viva desenvolvida pelo Ministério da Cultura. Participaram das atividades, crianças da cidade do Rio de Janeiro e outras oriundas de outros estados do país, representantes de biomas diversos, bem como crianças ativistas da agenda ambiental e que dialogam com os processos de identidade cultural, como crianças quilombolas, indígenas, de povos de terreiros, entre outras.

O direito à cultura e direito das crianças à natureza, assim como o acesso à segurança alimentar são essenciais ao seu desenvolvimento com qualidade. Por aqueles que estão chegando, e com eles, apostamos na revolução cultural que traz as crianças e na sua sensibilidade para com os demais seres e a natureza, criando uma política que busca inspiração e transformação para mudar o mundo na relação com a natureza. Considerando a COP30 - 30a Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (Conferência das Partes), um encontro global anual onde líderes mundiais, cientistas, organizações não governamentais e representantes da sociedade civil discutem ações para combater as mudanças do clima, ouvir as crianças, garantir suas expressões sobre o tema é mais que urgente. O evento propõe refletir sobre como as culturas infantis – seus saberes, brincadeiras, modos de vida e expressões simbólicas – dialogam com os desafios ambientais do presente e do futuro. Num mundo marcado pela crise climática, as crianças não são apenas vítimas em potencial, mas também protagonistas culturais e ambientais capazes de inspirar novos modos de habitar o planeta. Entre as questões que embasam as atividades, destacamos: - Como as crianças de diferentes territórios percebem e vivem as mudanças no meio ambiente? - Que culturas infantis se formam em territórios impactados pelo desmatamento, urbanização, poluição ou crise hídrica? - Quais experiências educativas, artísticas e comunitárias já integram a vida das crianças e podem nos inspirar nas soluções climáticas? - Como a escuta das crianças pode nos ajudar a transformar as práticas adultas em relação ao planeta? Especialmente inspirados nos modos de viver das infâncias.

O desenvolvimento do trabalho será sempre acordados com a equipe e participação dos servidores responsáveis e destacados da SCDC/MinC para acompanhamento do projeto. Do mesmo modo, a UFRJ contribui com seu corpo de professores e corpo discente, de diferentes áreas de conhecimento para o desenvolvimento das atividades lúdicas, artísticas e culturais que proporcionarão as crianças participantes o desenvolvimento de um documento final apresentando.

O projeto será desenvolvido em parceria com a Fundação de Apoio José Bonifácio – FUJB, que por meio de seu corpo funcional, apresenta inquestionável reputação ético-profissional, e tem demonstrado ampla

experiência, êxito e competência na administração de recursos públicos para atividades de ensino, pesquisa e extensão da UFRJ, atendendo às distintas necessidades profissionais que envolvem grupos de professores, acompanhando administrativa e financeiramente Acordos de Cooperação, Convênios e Contratos de Prestação de Serviços firmados entre a UFRJ e instituições interessadas em desenvolver trabalhos assessorados tecnicamente por unidades vinculadas. Tem sido a FUJB que ao longo destes anos tem administrado os projetos realizados em parceria com LACAS/UFRJ e o MinC.

Desta forma, pela expertise dos trabalhos já realizados nos projeto que envolvem estas duas instituições, optamos por manter a relação de trabalho com a FUJB e o desenvolvimento de mais este projeto com a mesma.

1 <https://monitormercantil.com.br/a-transversalidade-da-cultura-como-ideia-para-adiar-o-fim-do-mundo/>

6. **SUBDESCENTRALIZAÇÃO**

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

- (X) Sim
() Não

7. **FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:**

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

- () Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.
() Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.
(X) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. **CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)**

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

- (X) Sim
() Não

9. **CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO**

Metas	Descrição	Unidade de Medida	Quant.	Valor Unitário	Valor Total	Início	Fim
META 1 - Realização do Encontro Cultura das Infâncias e Natureza	PRODUTO 01 - DOCUMENTOTÉCNICO 01 Relatório da Realização do Encontro – Cultura das Infâncias e Natureza	Unidade	01	R\$ 330.000,00	R\$ 330.000,00	SETEMBRO/2025	SETEMBRO/2026
Total da meta: R\$ R\$330.000,00							

10. **CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO**

MÊS/ANO	VALOR
SETEMBRO/2025	R\$ 330.000,00

11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
30.50.39	R\$ 330.000,00	R\$ 330.000,00

12. PROPOSIÇÃO

Rio de Janeiro/RJ, na data da assinatura eletrônica.

(assinado eletronicamente)
ROBERTO DE ANDRADE MEDRONHO
Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro

13. APROVAÇÃO

Brasília/DF, na data da assinatura eletrônica.

(assinado eletronicamente)
MÁRCIA HELENA GONÇALVES ROLLEMBERG
Secretária de Cidadania e Diversidade Cultural
Ministério da Cultura



Documento assinado eletronicamente por **Roberto de Andrade Medronho, Usuário Externo**, em 09/09/2025, às 15:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 30, inciso II, da Portaria nº 26/2016, de 01/04/2016, do Ministério da Cultura, Publicada no Diário Oficial da União de 04/04/2016.



Documento assinado eletronicamente por **Márcia Helena Gonçalves Rollemberg, Secretário(a) de Cidadania e Diversidade Cultural**, em 09/09/2025, às 19:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 30, inciso II, da Portaria nº 26/2016, de 01/04/2016, do Ministério da Cultura, Publicada no Diário Oficial da União de 04/04/2016.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.cultura.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2419344** e o código CRC **DFB04DAA**.